

RELATÓRIO GERENCIAL DA QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA

Parte III – Alojamento Conjunto com Parto Seguro à Mãe Paulistana



Índice

•Admissão de mulheres no alojamento conjunto provenientes do centro obstétrico e PSGO	05
•Admissão de Gestantes com Condições Patológicas no Alojamento Conjunto	06
•Mulheres Reinternadas no Alojamento Conjunto	07
•Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Laqueadura no Pós-Parto	08
•Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Laqueadura Cancelada	09
•Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com DIU Inserido no Pós-Parto	10
•Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Uso do Implante Subdérmico	11
•Queda de Mulher no Alojamento Conjunto	12
•Puérpera do Alojamento Conjunto com Trauma Mamilar	13
•Acompanhante no Alojamento Conjunto	14
•Puérpera Encaminhada a UTI	15
•Gestante Encaminhada a UTI	16
•Paciente Ginecológica Encaminhada a UTI Proveniente do Alojamento Conjunto	17
•RN Proveniente do Alojamento Conjunto Transferido Para a Unidade Neonatal	18
•Queda de RN no Alojamento Conjunto	19

Índice

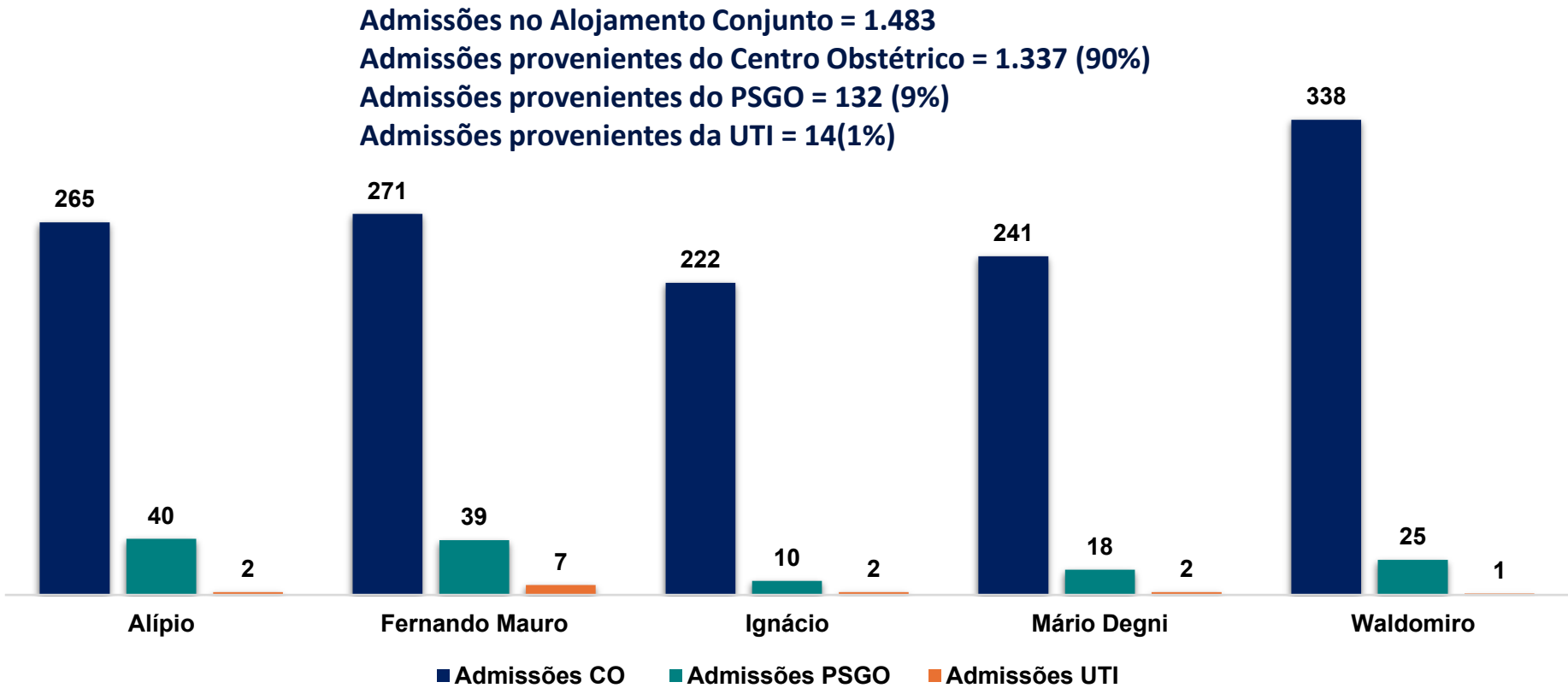
•Triagem da Equipe Multiprofissional no Alojamento Conjunto para o RN	21
•Teste do Coração Alterado RN	22
•RN no Alojamento Conjunto com o Teste do Coraçõzinho Alterado e que Realizou ECO	23
•Passo 10 IHAC: Alojamento Conjunto Percentual de Puérperas que Participaram de Grupos de Alta.....	24
•Passo 07: Binômios em Alojamento Conjunto	25
•Passo 06 IHAC Alojamento Conjunto: Tipos de Alimentação do Recém-Nascido	26
•Passo 08 IHAC Alojamento Conjunto: Percentual de Nascidos Vivos a Termo que Saíram de Alta em Aleitamento Materno Exclusivo (ou Alimentados com Leite Materno Extraído)	27
•Passo 09 IHAC Alojamento Conjunto: Percentual de RN que Necessitaram de Bicos Artificiais	28
•Passo 06 IHAC –Alojamento Conjunto: Percentual de RN que Receberam Pelo Menos Uma Vez Alimentação Alternativa ao Leite Materno (Fórmula Infantil, Água ou Outros Fluidos) POR Razões Médicas Aceitáveis, Conforme Critérios da OMS, Devidamente Documentadas	29
•Passo 06 IHAC –Alojamento Conjunto: Percentual de RN que Receberam Pelo Menos Uma Vez Alimentação Alternativa ao Leite Materno (Fórmula Infantil, Água ou Outros Fluidos) SEM Razões Médicas Aceitáveis, Conforme Critérios da OMS, Devidamente Documentadas	30
•Passo 03 IHAC Alojamento Conjunto: Gestantes patológicas internadas que receberam orientações do IHAC no Alojamento Conjunto	31

Hospitais Municipais com Parto Seguro à Mãe Paulistana

- **H.M PROF DR ALÍPIO CORRÊA NETTO - Ermelino Matarazzo**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto, Centro Obstétrico, Alojamento Conjunto e Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI)
- **H.M DR FERNANDO MAURO PIRES – Campo Limpo**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto, Centro Obstétrico, Alojamento Conjunto e Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI)
- **H.M DR IGNÁCIO PROENÇA DE GOUVÊA - Hospital João XXIII**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto, Centro Obstétrico e Alojamento Conjunto.
- **H.M E MATERNIDADE PROF MÁRIO DEGNI - Hospital Sarah**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto, Centro Obstétrico e Alojamento Conjunto , Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI) e Recepção.
- **H.M PROF . WALDOMIRO DE PAULA - Hospital Planalto**
Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, Pré-Parto, Centro Obstétrico e Setor Neonatal.

Admissão de Mulheres no Alojamento Conjunto

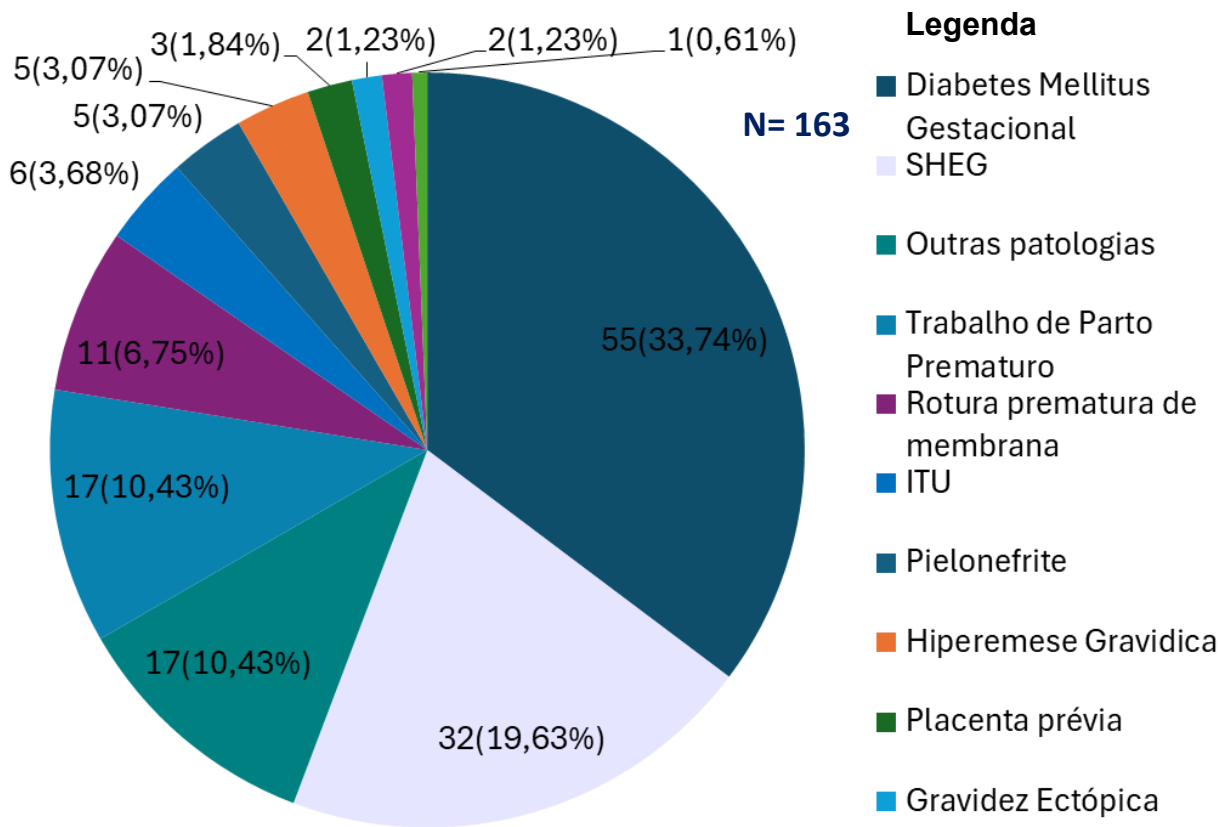
Valores referentes a Novembro de 2025



No período analisado, 14 pacientes foram admitidas para o AC após passagem pela UTI.
Todas foram puérperas.
As duas principais causas de encaminhamento foram **Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação** (SHEG) 35% (n=5) dos casos, seguido de **Hemorragia Pós Parto** 21,42% (n=3). Este dado reflete a vigilância clínica no manejo dos protocolos de mortalidade materna.
O hospital Fernando Mauro foi o que mais encaminhou puérperas à UTI .

Admissão de Gestantes com Condição Patológica no Alojamento Conjunto

Valores referentes a Novembro de 2025



Outras patologias *	Qntd	%
Restrição de Crescimento Intrauterino	5	3%
Diabetes Mellitus tipo II	3	2%
Hipertensão Arterial Crônica	2	1%
Doença Inflamatória Pélvica Aguda	1	1%
Trombo Embolia Pulmonar	1	1%
Artroplastia de Quadril para aguardar Pt	1	1%
Colecitopatia Calculosa	1	1%
Violência Doméstica	1	1%
Vaginose	1	1%
SLUDGE	1	1%
Total	17	10%

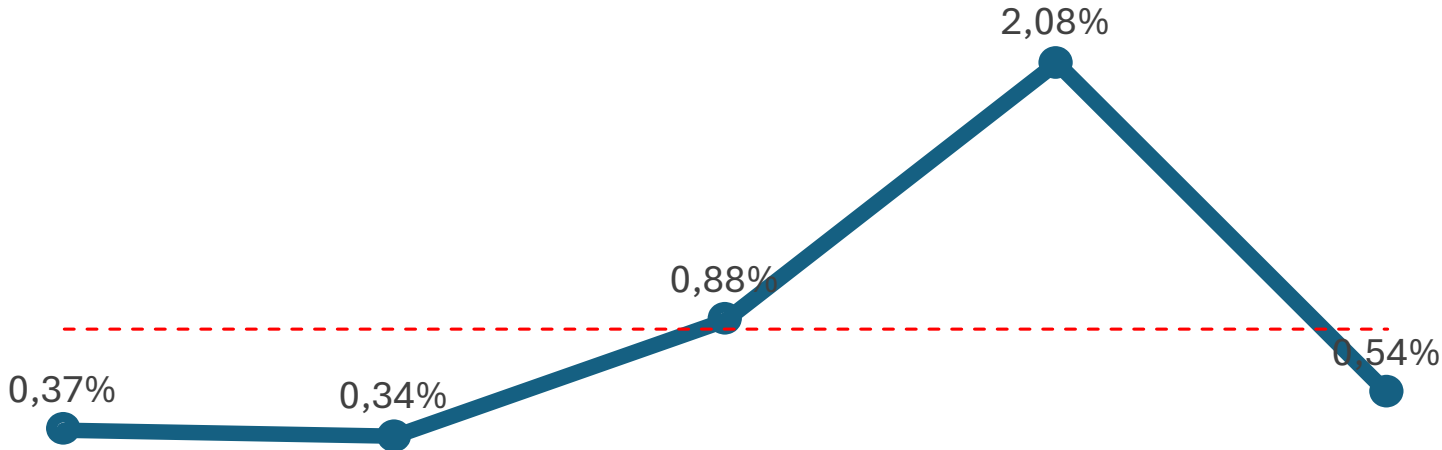
Conforme gráfico acima: A análise dos dados demonstra que o **Diabetes Mellitus Gestacional** concentrou o maior número de casos 32,54% (n=55), seguido pela **Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação** 20% (n=32)). No grupo classificado como ‘Outras patologias’ 10% (n=17), a condição mais frequente foi a **Restrição de Crescimento Intrauterino** que é uma das principais complicações associadas à SHEG, resultante da insuficiência placentária. Observou-se ainda que os Hospitais Alípio Correia Neto e Fernando Mauro foram as unidades que mais admitiram gestantes patológicas.

Histórico									
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
DMG	DMG	DMG	DMG	DMG	DMG	DMG	DMG	DMG	DMG
30%	26%	30%	34%	34%	29%	34%	32%	27%	33%

Mulheres Reinternadas no Alojamento Conjunto

Valores referentes a Novembro de 2025

N = 1.406
n = 11
 \bar{X} = 0,77%

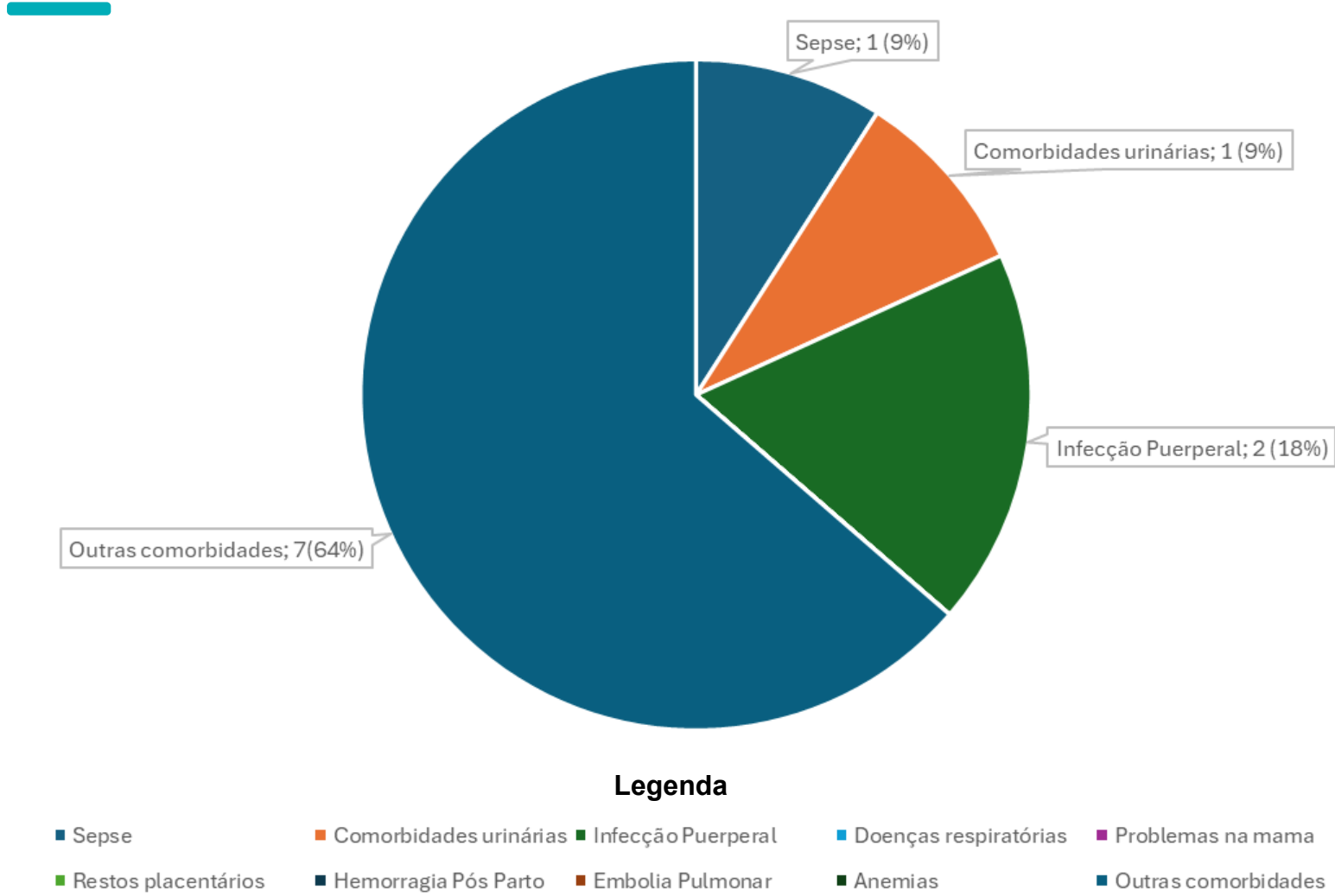


	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
Total de altas no período	273	296	227	240	370
Total de Pacientes reinternados	1	1	2	5	2

No período analisado, foram registradas **10 reinternações**, tendo como principal causa a **Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação (SHEG)**, responsável por **4 casos**, seguida de **infecção puerperal**, com **2 casos**. O hospital que apresentou o maior número de pacientes reinternadas foi o **Hospital Mário Degni**.

Causas de Reinternações no Alojamento Conjunto

Valores referentes a Novembro de 2025

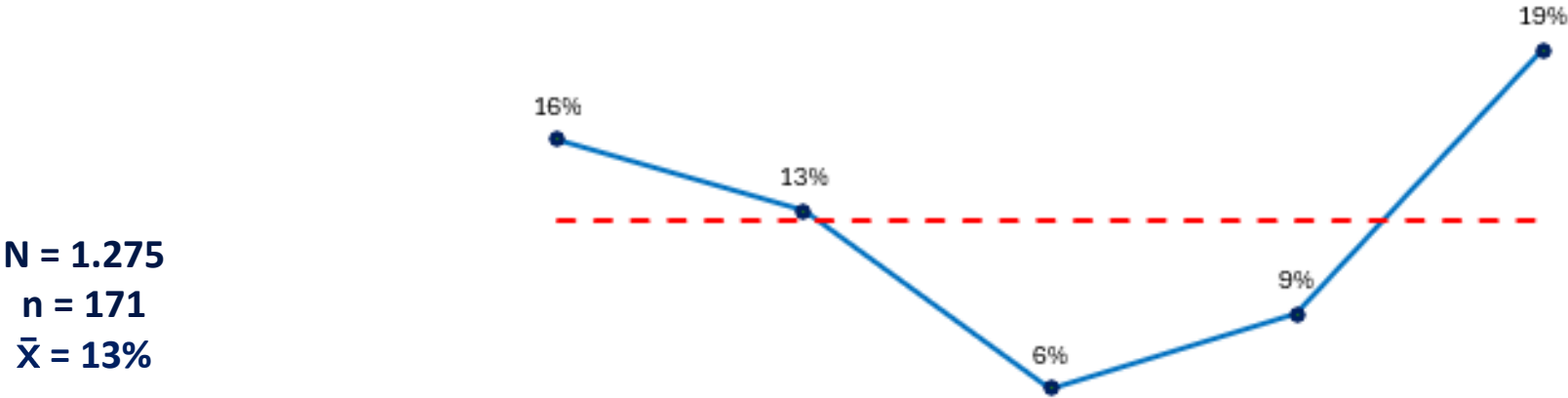


N= 11

Outras Comorbidades	Qntd*	%
Síndrome Hipertensiva Específica	4	0%
Parto e Nascimento	1	0%
Hipotireodismo	1	0%
Acretismo Placentário + DMG	1	0%
Total	7	64%

Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Laqueadura no Pós-Parto

Valores referentes a Novembro de 2025



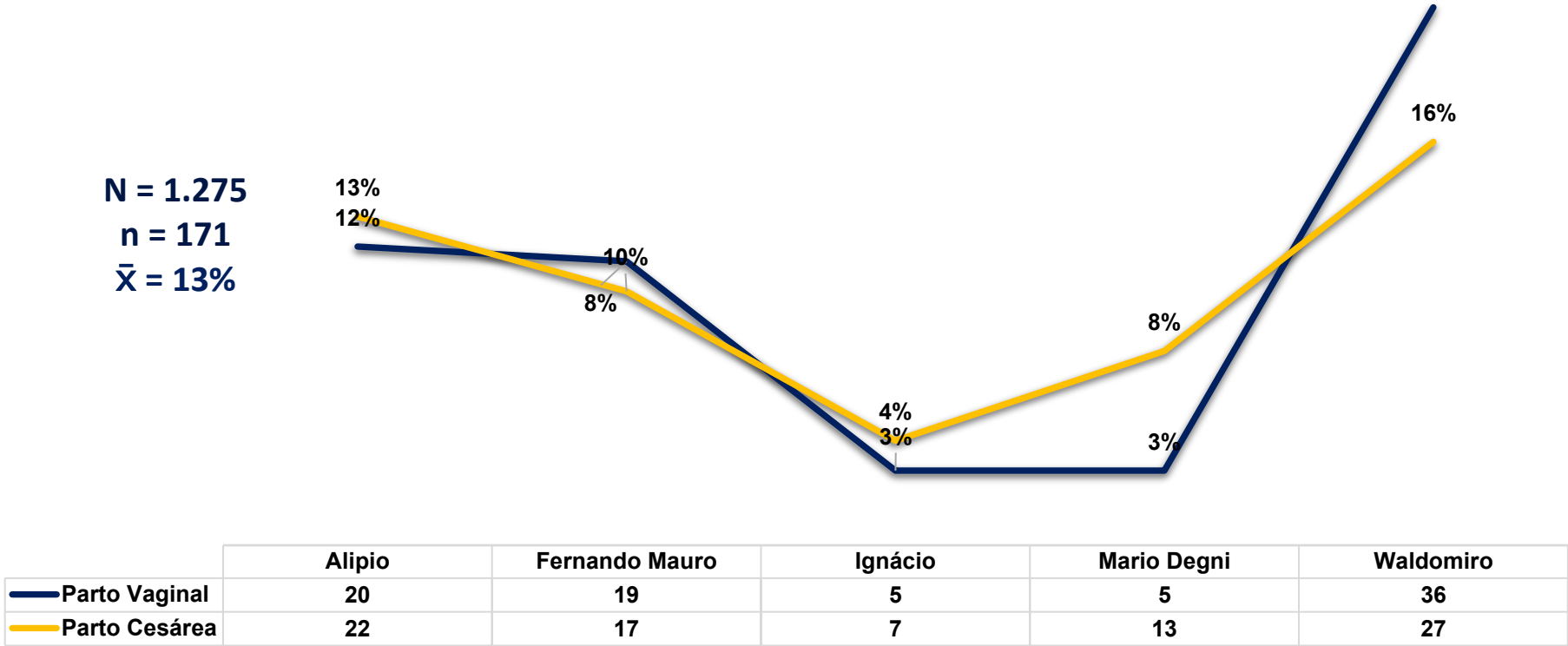
	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mário Degni	Waldomiro
Puérperas laqueadas no pós-parto	42	36	12	18	63
Puérperas admitidas no AC	267	278	200	202	328

Histórico									
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
15%	13%	13%	13%	13%	11%	11%	12%	11%	14%

Conforme gráfico acima: Registraram-se 171 laqueaduras realizadas no pós-parto, equivalente a 13%, Percentual estacionado comparado aos meses anteriores. A maior concentração de procedimentos, mantém-se comparado ao mês anterior nos hospitais Waldomiro de Paula e Alípio Correia Neto.

Laqueaduras Realizadas por via de Parto

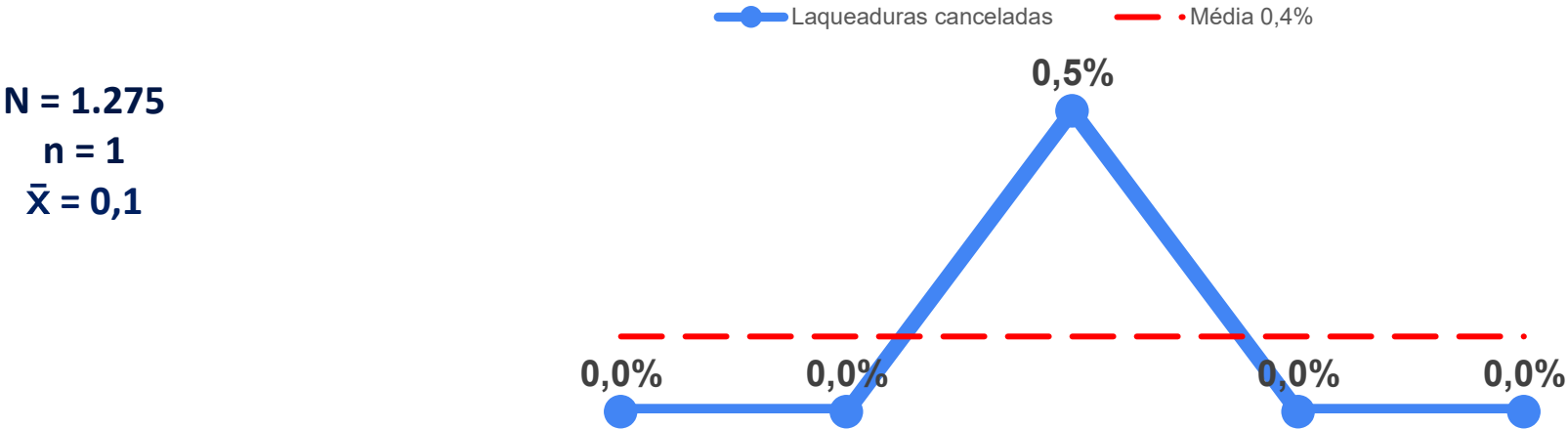
Valores referentes a Novembro de 2025



Na comparação entre os períodos, a distribuição de laqueaduras realizadas pós parto vaginal e pós parto cesárea ficou proporcional (50%), com maior empenho do Hospital Waldomiro de Paula
*A indicação de cesariana com o intuito de realizar laqueadura é condenável (Lei nº 14.443/2022)

Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Laqueadura Cancelada

Valores referentes a Novembro de 2025



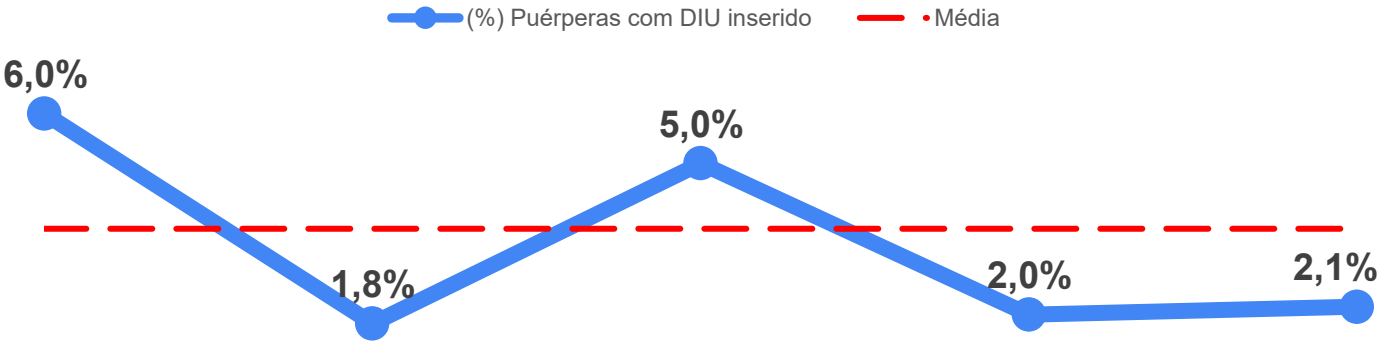
	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
Laqueaduras Canceladas	0	0	1	0	63
Puérperas admitidas no AC	267	278	200	202	328

Durante o período foi identificado **01** laqueadura cancelada por desistência materna no, **hospital Ignácio Proença de Gouveia** por desistência materna, o que representa uma taxa de cobertura de 99% entre as mulheres com processo de laqueadura devidamente instruído e com manifestação de vontade formalizada, evidenciando a efetividade do fluxo assistencial relacionado ao planejamento reprodutivo nos alojamentos conjuntos com Parto Seguro.

Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com DIU Inserido no Pós-Parto

Valores referentes a Novembro de 2025

N = 1.275
n = 42
 \bar{X} = 3,7%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro de Paula
Puérperas com DIU inserido	16	5	10	4	7
Puérperas admitidas no AC	267	278	200	202	328

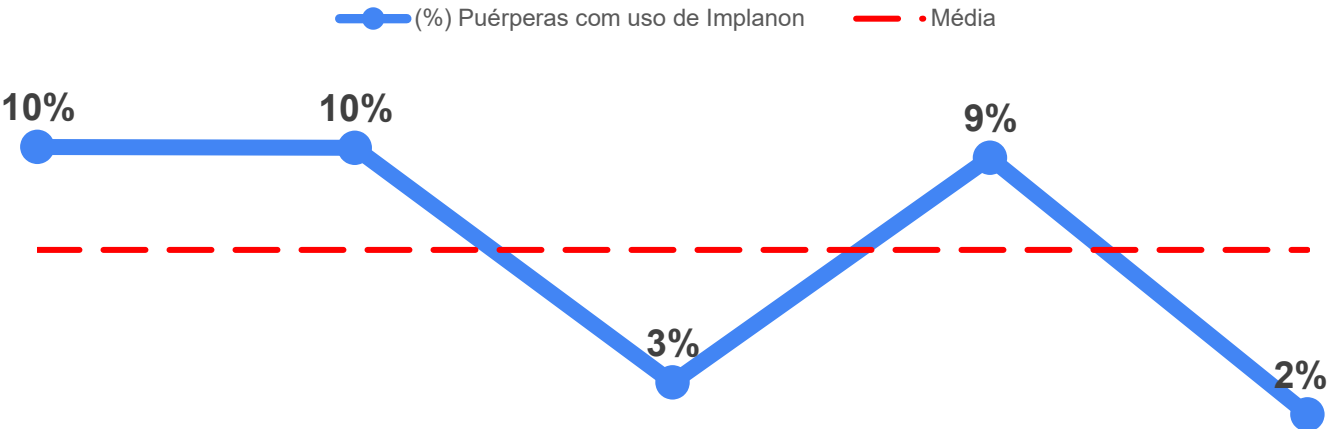
Histórico									
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
4%	6%	5%	4%	4%	4,4%	4,3%	3,5%	3,8%	4,5%

Conforme gráfico acima: Foram inseridos 42 dispositivos intrauterinos (DIUs) no período avaliado, correspondendo a 3,7% do total de partos realizados. A distribuição entre as unidades evidencia maior concentração de procedimentos no **Hospital Alípio Correia Neto**, que apresentou a maior taxa de inserção (6,0%). Em seguida, observam-se percentuais semelhantes no Ignácio Proença de Gouvêa.

Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Uso do Implante Subdérmico

Valores referentes a Novembro de 2025

N = 1.275
n = 82
 \bar{X} = 7%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignacio	Mário Degni	Waldomiro
Puérperas com uso de Implanon	26	27	5	19	5
Puérperas admitidas no AC	267	278	200	202	328

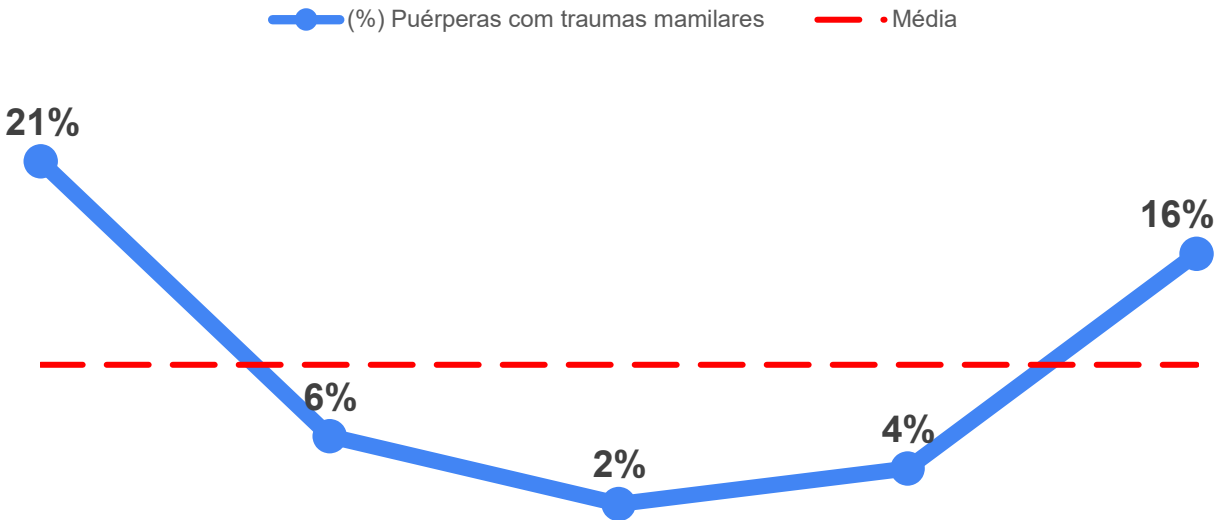
Histórico									
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
9%	5%	7%	10%	8%	7%	8%	9%	8%	7%

Foram inseridos 7% (n=82) de implantes subdérmicos no período analisado, com destaque para os hospitais **Alípio Correia Neto e Fernando Mauro** (10%) , Estes dados evidenciam uma boa adesão à estratégia de ampliação do acesso a métodos contraceptivos de longa duração no pós-parto imediato, especialmente em unidades com maior volume assistencial.

Puérpera no Alojamento Conjunto com Trauma Mamilar

Valores referentes a Novembro de 2025

N = 1.275
n = 136
 \bar{X} = 10%

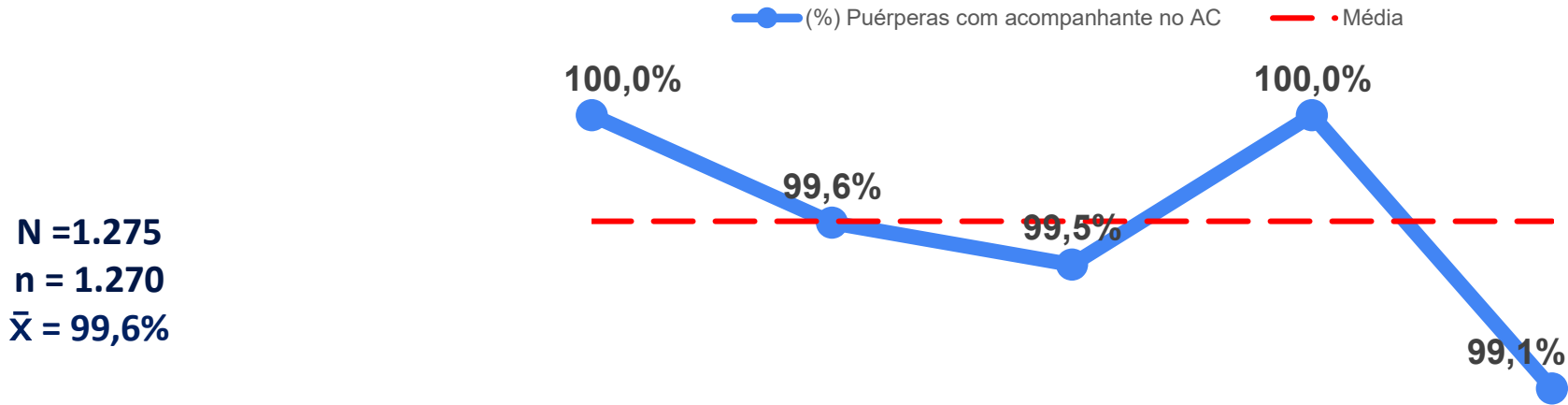


	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
Puérperas com traumas mamilares	56	16	4	8	52
Total de puérperas admitidas no AC	267	278	200	202	328

Após a capacitação de traumas mamilares aplicada nos hospitais com parto seguro identificamos uma melhora na identificação dos traumas mamilares nos hospitais Alípio Correia Neto e Waldomiro de Paula. Foi aplicado também uma auditoria para análise da identificação do trauma mamilar e das boas práticas do manejo do aleitamento materno, permitindo uma comparação real conforme descrito no próximo slide.

Presença de acompanhante no Alojamento Conjunto

Valores referentes a Novembro de 2025



N =1.275
n = 1.270
 \bar{X} = 99,6%

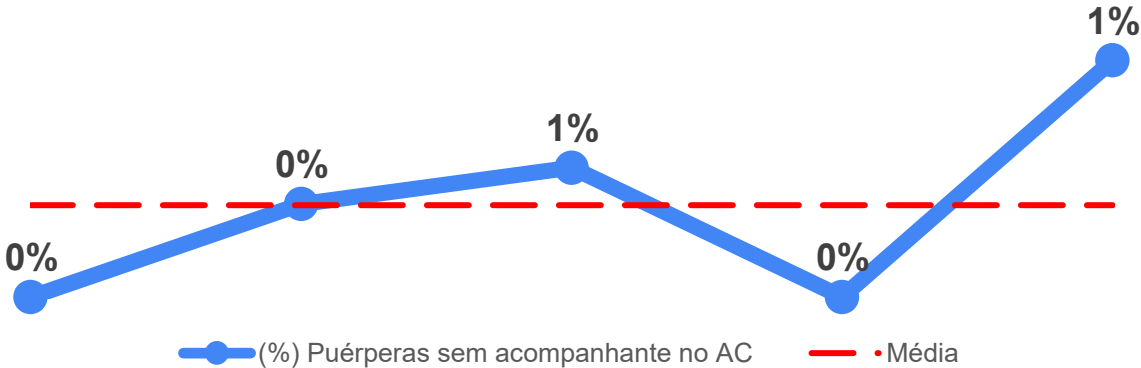
	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mário Degni	Waldomiro
Puérperas com acompanhante no AC	267	277	199	202	325
Puérperas admitidas no AC	267	278	200	202	328

Registrou-se presença de acompanhantes em 99,6% das puérperas no alojamento conjunto, cumprindo –se o estabelecido pela OMS e diretrizes da IHAC, com maior destaque nos hospitais Alípio Correia Neto e Mário Degni. A presença do acompanhante no AC deve ser estimulada e considerada boa prática pois melhora a experiência e satisfação da paciente, apoia a amamentação, promove o vínculo familiar, promove apoio físico da puérpera, humanização da assistência e favorece fluxos mais assertivos de orientação e educação em saúde quando o acompanhante é incluído nas explicações.

Acompanhante no Alojamento Conjunto – Causas para ausência de acompanhante

Valores referentes a Novembro de 2025

N = 1.275
n = 5
 $\bar{x} = 0,4\%$

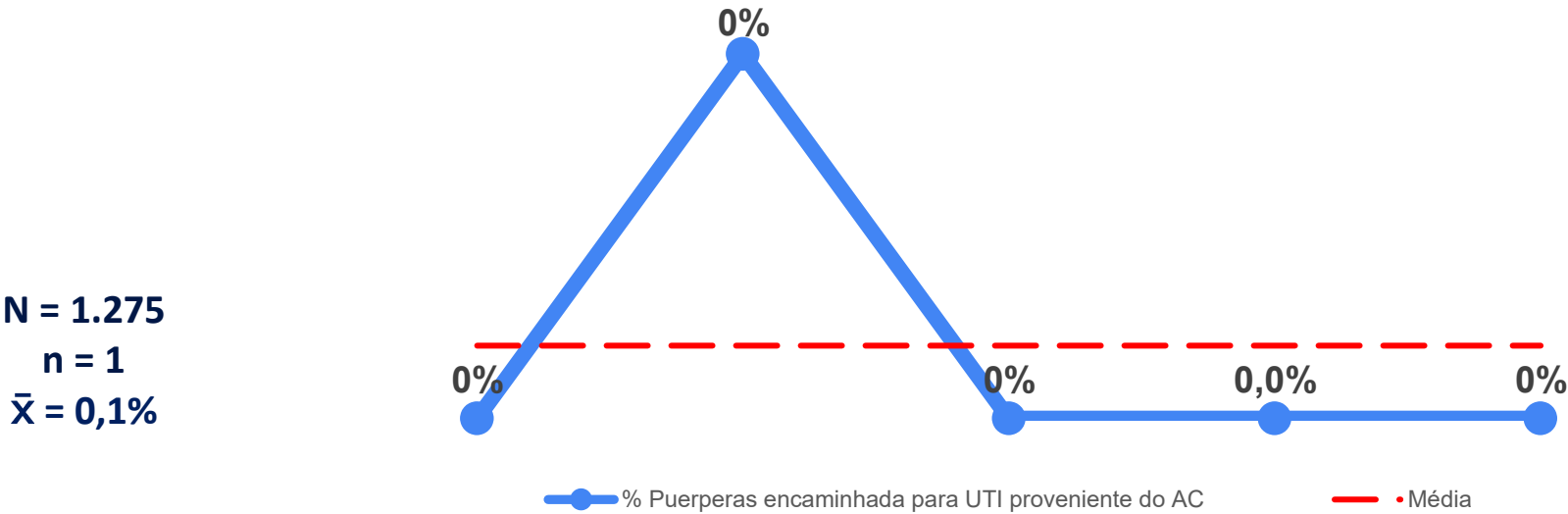


	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mário Degni	Waldomiro
Não, Acompanhante indisponível por motivo de trabalho	0	0	1	0	2
Não, Dificuldade em encontrar pessoas para cuidar de filhos menores no domicílio	0	0	0	0	0
■ Não, Questões socioeconômicas que limitam o deslocamento ou permanência do acompanhante no hospital	0	1	0	0	0
■ Não, Pacientes estrangeiras/imigrantes sem familiares ou conhecidos no país	0	0	0	0	0
■ Não, Internações prolongadas que dificultam a permanência contínua do acompanhante	0	0	0	0	0
Não, Ausência de rede de apoio	0	0	0	0	1

Entre os motivos identificados para a ausência de acompanhante, destacaram-se a indisponibilidade por compromissos de trabalho. O hospital com maior número de justificativas para ausência de acompanhantes foi o Waldomiro de Paula. As maiores taxas de presença de acompanhantes foram observadas nos hospitais Alípio Correia Neto e Mário Degni.

Puérpera Encaminhada à UTI Proveniente do Alojamento Conjunto

Valores referentes a Novembro de 2025



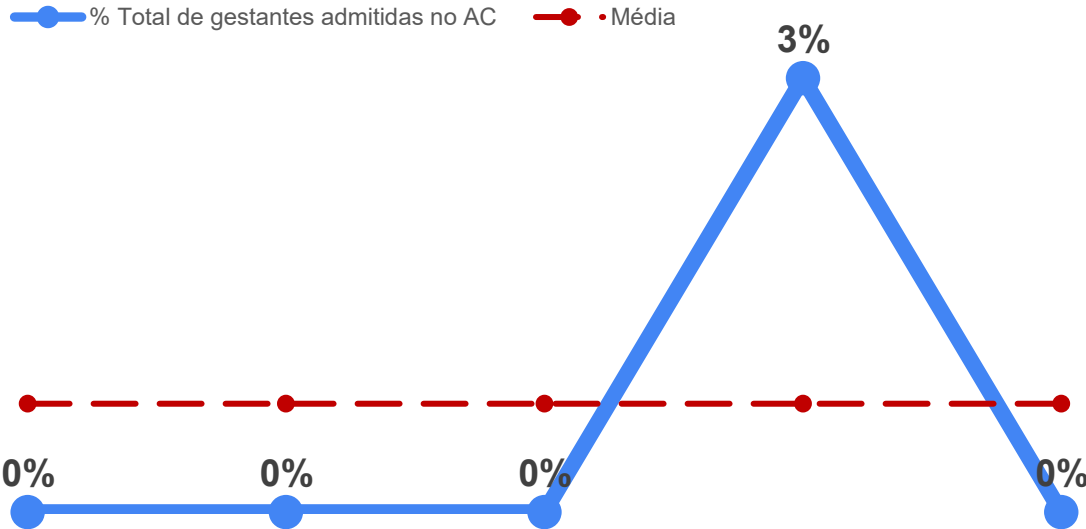
	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
Puérpera encaminhada para UTI proveniente do AC	0	1	0	0	0
Total de puérperas admitidas no AC	267	278	200	202	328

Conforme gráfico acima: Durante o período 01 puérpera PN diabética foi encaminhada à UTI, por Sepse de foco urinário no hospital Fernando Mauro permaneceu, três dias na UTI e evoluiu com alta hospitalar.

Gestante Encaminhada à UTI Proveniente do Alojamento Conjunto

Valores referentes a Novembro de 2025

N = 164
n = 1
 \bar{X} = 1%



	ALÍPIO	Fernando Mauro	IGNÁCIO	MÁRIO DEGNI	Waldomiro
Gestantes encaminhadas para UTI proveniente do AC	0	0	0	1	0
Total de gestantes admitidas no AC	39	39	18	37	31

Conforme gráfico acima: Durante o período 01 gestante 19 semanas encaminhada à UTI, por Pneumonia secundária à H1N1 no hospital Mario Degni permaneceu cinco dias na UTI e evoluiu com alta hospitalar.

Paciente Ginecológico Encaminhado à UTI Proveniente do Alojamento Conjunto

Valores referentes a Novembro de 2025

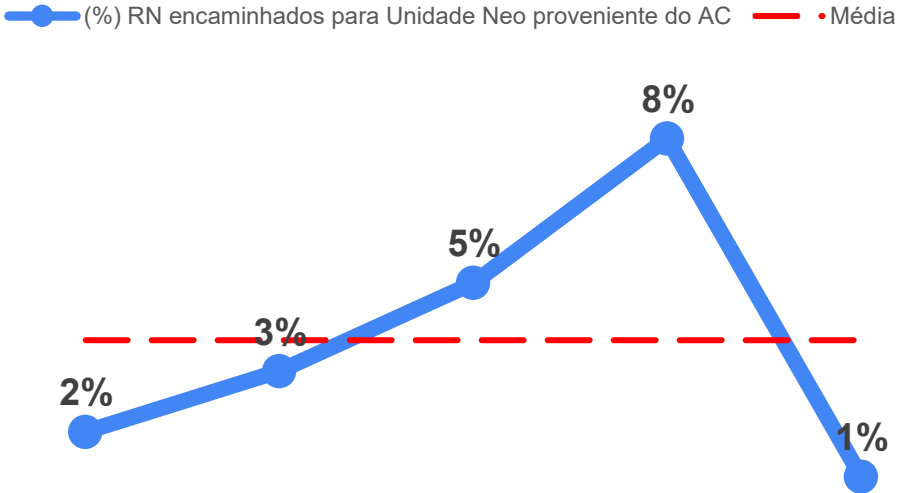
Durante o período analisado, não houve registros de pacientes ginecológicas encaminhado a UTI Proveniente do Alojamento Conjunto.

RN do Alojamento Conjunto Transferido Para a Unidade Neonatal

Valores referentes a Novembro de 2025

Motivos de Encaminhamento Neonatal	N	%
Fototerapia	9	0,8%
Tratamento de Sífilis	7	0,6%
Naúseas	3	0,3%
Hipoglicemia	3	0,3%
Queda	2	0,2%
Perda de Peso Ponderal	2	0,2%
Icterícia	2	0,2%
Cianose	2	0,2%
Infecção	1	0,1%
Causa Materna	1	0,1%
Fratura de Clavícula	1	0,1%
Desconforto Respiratório	1	0,1%
Colestase	1	0,1%
Toxoplasmose	1	0,1%
Total	36	100

N = 1.166
n = 36
 \bar{X} = 4%



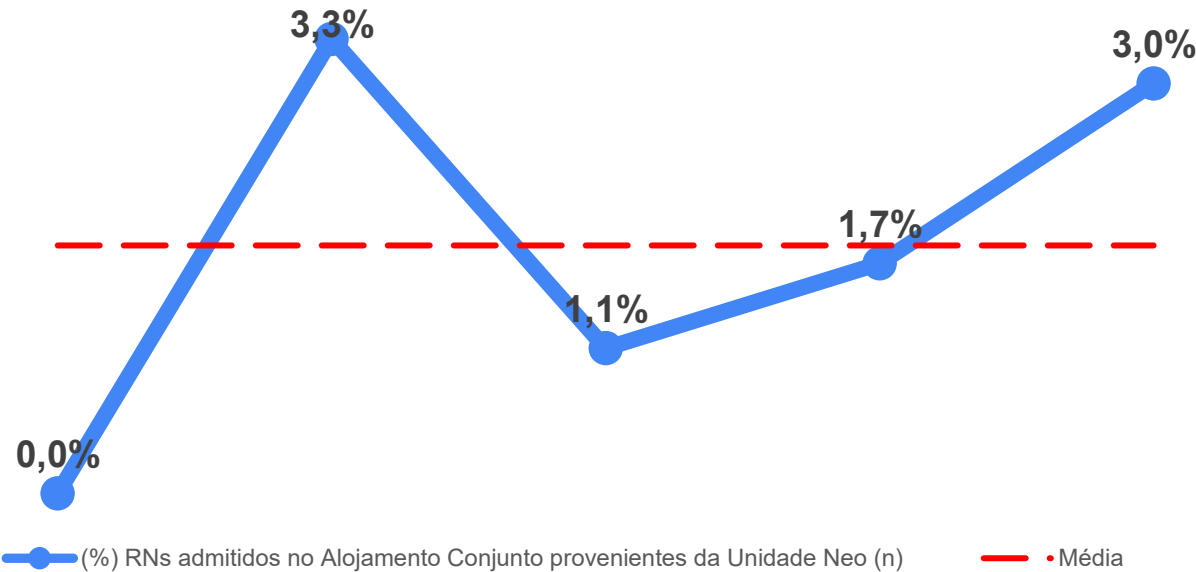
	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
RN encaminhados para Unidade Neo proveniente do AC	4	7	9	14	2
NV Admitidos no AC	250	243	190	180	303

Entre os 1.166 nascidos vivos admitidos no alojamento conjunto, 36 foram encaminhados à UTI Neonatal, correspondendo a 3% das internações. A principal causa ainda se mantém a necessidade de **fototerapia** 0,8% (n=9) seguida do **tratamento para sífilis congênita** 0,6% (n=7). **O Hospital Mário Degni** apresentou o maior número de encaminhamentos, totalizando 14 recém-nascidos, sendo 9 deles para fototerapia. Esse padrão se relaciona ao fluxo institucional: quando não há vaga disponível no alojamento conjunto e o recém-nascido necessita permanecer internado por mais dias para completar o tratamento, a UTI é utilizada como local de suporte temporário.

RN da Unidade Neonatal Admitidos no Alojamento Conjunto

Valores referentes a Novembro de 2025

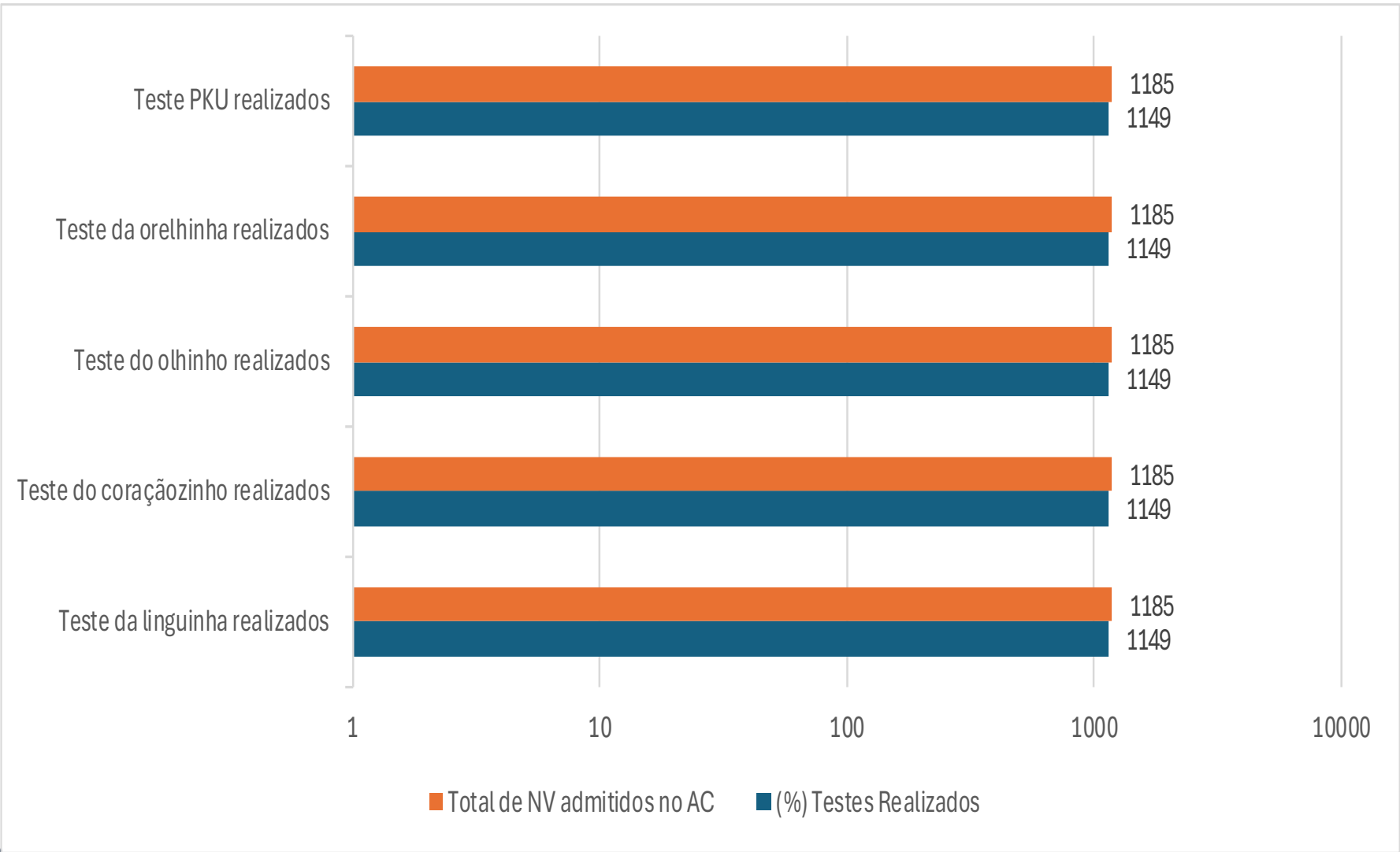
N = 1.166
n = 22
 \bar{X} = 1,9%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
RNs admitidos no Alojamento Conjunto provenientes da Unidade Neo (n)	0	8	2	3	9
Nascidos Vivos	250	243	190	180	303

Triagem da Equipe Multiprofissional no Alojamento Conjunto para o RN

Valores referentes a Novembro de 2025



N = 1.166

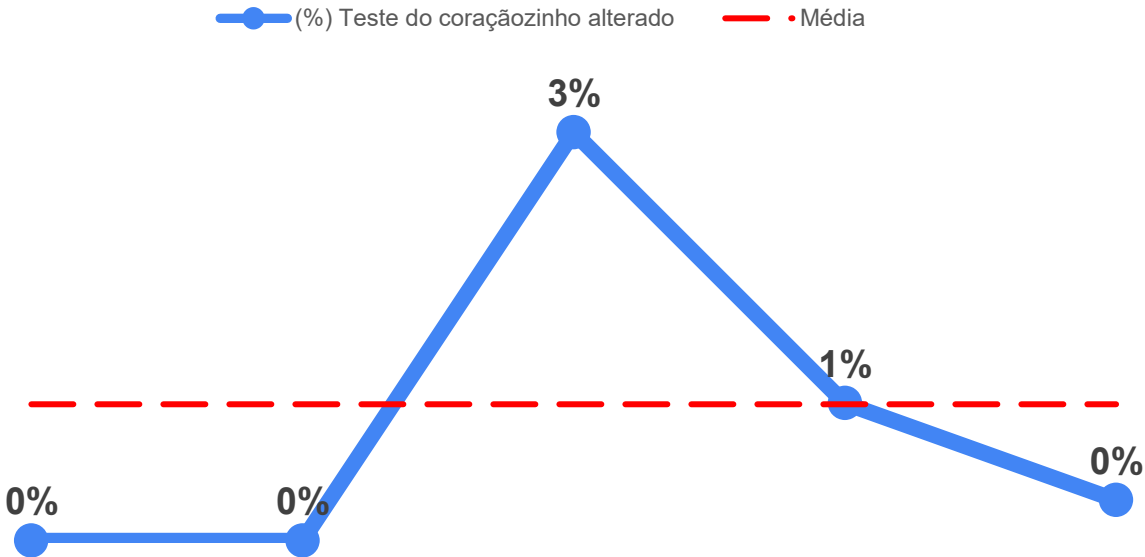
n = 1.149

\bar{X} = 98,8%

Teste do Coração Alterado RN

Valores referentes a Novembro de 2025

N = 1.149
n = 9
 \bar{X} = 1%



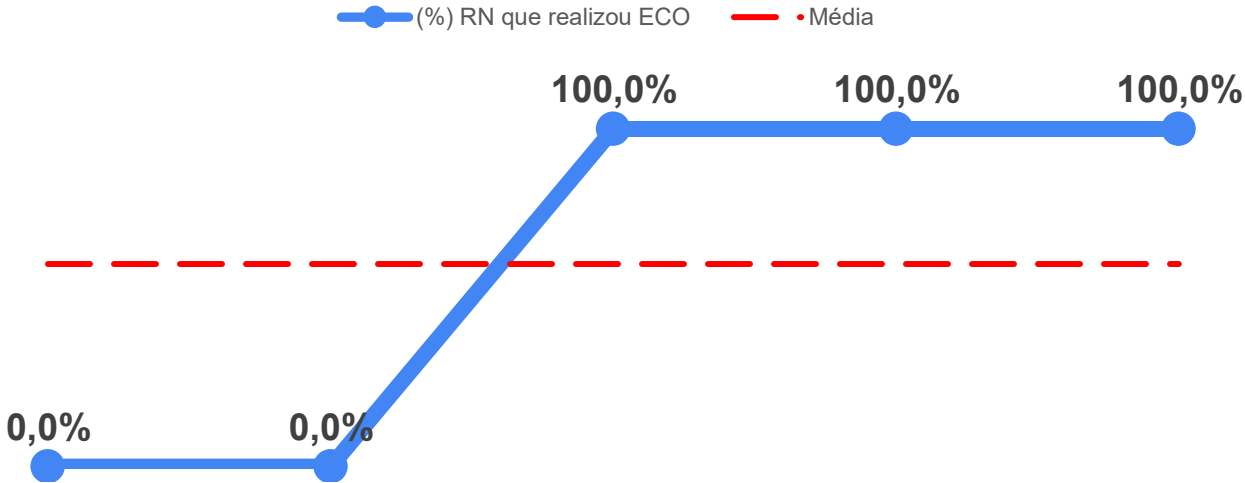
	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
Teste do coraçãozinho alterado	0	0	6	2	1
Teste do coraçãozinho realizados	247	239	181	179	303

No alojamento conjunto, foram realizados 1.149 testes do coraçãozinho, com 9 resultados alterados, o que representa 1,0% dos recém-nascidos avaliados. Os resultados alterados indicam a necessidade de investigação imediata para detecção precoce de cardiopatias congênitas críticas. O Hospital Ignácio Proença concentrou o maior número de alterações, registrando 6 casos, correspondentes a aproximadamente 1% dos testes realizados na unidade.

RNs no Alojamento Conjunto com o Teste do Coraçãozinho alterado e que Realizam ECO

Valores referentes a Novembro de 2025

N = 9
n = 9
 $\bar{X} = 60\%$



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
RN que realizou ECO	0	0	6	2	1
Teste do coraçãozinho alterado	0	0	6	2	1

Dos 9 testes do coraçãozinho com resultado alterado, todos os recém-nascidos realizaram ecocardiograma, correspondendo a 100% de cobertura diagnóstica. Os hospitais Alípio Correia Neto e Fernando Mauro não apresentaram teste de coração alterado. 100% dos RNs com teste do coração alterado são avaliados pelo cardiologista do programa.

Teste Linguinha

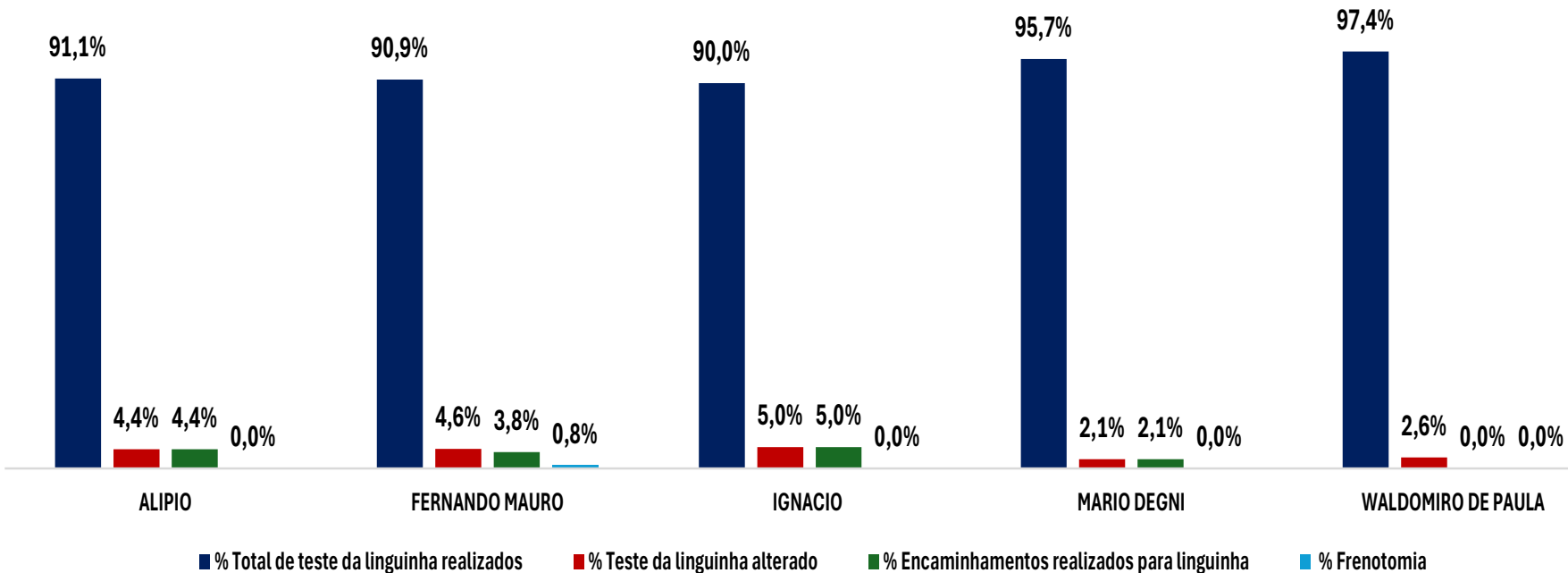
Valores referentes a Novembro de 2025

Total de testes de linguinha realizados : 1.149(100%)

Teste da linguinha alterada : 46 (4%)

Encaminhamento realizados para Linguinha: 36 (78%)

Frenotomia: 2 (4,3%)

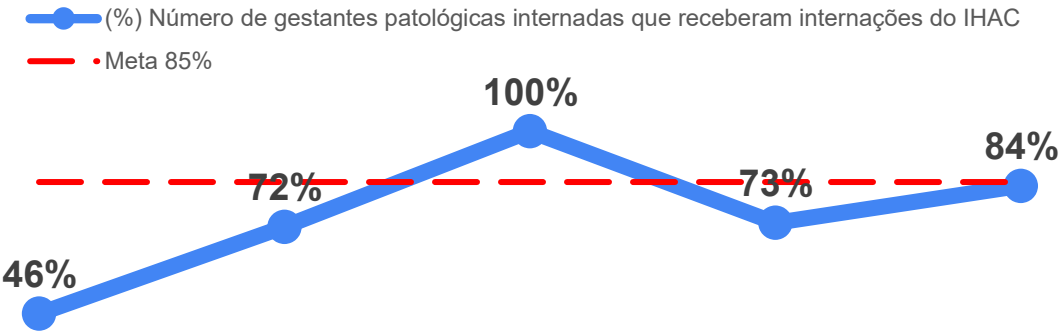


	Total de teste da linguinha realizados	Teste da linguinha alterado	Encaminhamentos realizados para linguinha	Frenotomia
ALIPIO	249	9	9	0
FERNANDO MAURO	254	4	0	4
IGNACIO	180	9	9	0
MARIO DEGNI	188	2	0	0
WALDOMIRO DE PAULA	310	7	0	0

Passo 03 IHAC – Gestante Patológicas Internadas que Receberam Orientações do IHAC em Alojamento Conjunto

Valores referentes a Novembro de 2025

N = 164
n = 117
 \bar{X} = 71%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
Número de gestantes patológicas internadas que receberam internações do IHAC	18	28	18	27	26
Número de gestantes internadas	39	39	18	37	31

Histórico									
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
67%	71%	61%	56%	72%	88%	76%	87%	89%	79%

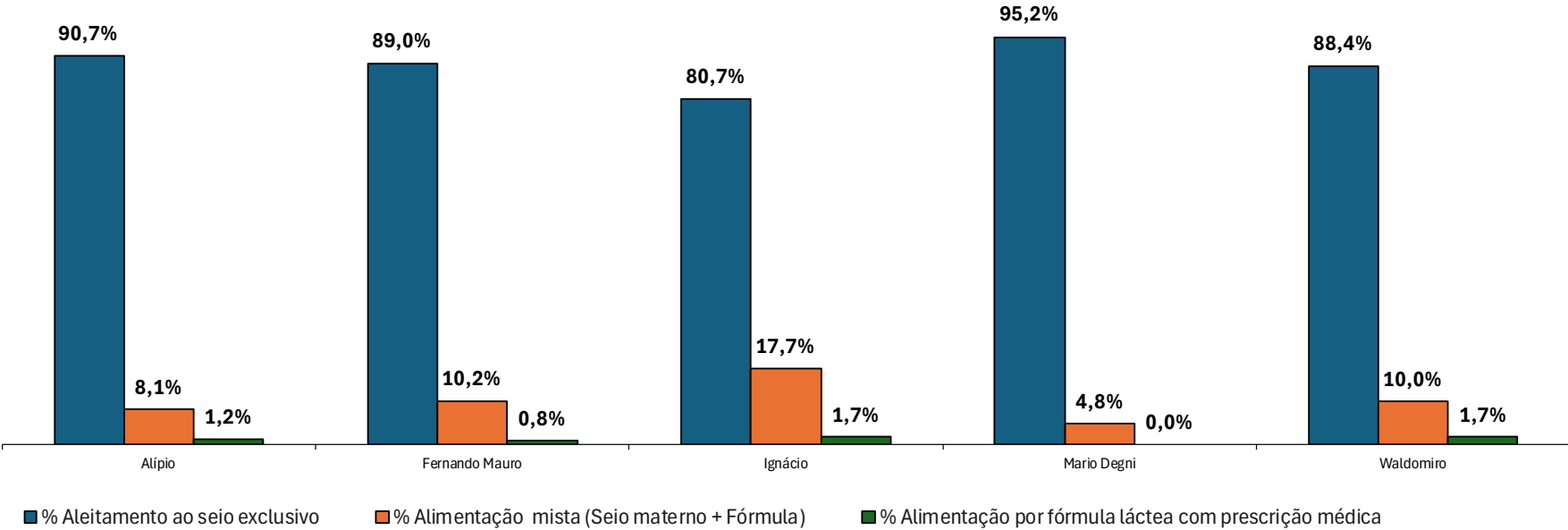
O Passo 3 do IHAC avalia o percentual de gestantes patológicas internadas que receberam orientações da Iniciativa Hospital Amigo da Criança. No consolidado, 117 das 164 gestantes patológicas foram orientadas, resultando em **71% de cobertura**. Houve uma queda de 18% comparado ao maior índice nos últimos 3 meses, indicando necessidade de maior empenho para cobertura ideal das orientações. Os hospitais Ignácio Proença e Waldomiro de Paula apresentaram maior desempenho nas orientações.

Passo 06 IHAC – Tipo de Alimentação dos Recém-nascidos em Alojamento Conjunto

Valores referentes a Novembro de 2025

N = 1.130

Aleitamento exclusivo = 1.003 (89%)
Alimentação mista = 114 (10%)
Alimentação por fórmula = 13 (1%)



Histórico									
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
85%	84%	84%	88%	89%	89%	84%	89%	87%	88%

	Aleitamento ao seio exclusivo	Alimentação mista (Seio materno + Fórmula)	Alimentação por fórmula láctea com prescrição médica
Alípio	223	20	3
Fernando Mauro	210	24	2
Ignácio	146	32	3
Mario Degni	158	8	0
Waldomiro	266	30	5

Esse indicador demonstra forte aderência às práticas de promoção do aleitamento materno e consolidação dos princípios do IHAC. O **Hospital Mario Degni** apresentou maior empenho no aleitamento materno exclusivo e consequentemente menor índice de uso de fórmula láctea. O **Ignácio** apresentou indicador abaixo do ideal preconizado pela OMS e consequentemente o que mais fez uso de fórmula láctea, **sugerindo um estudo das justificativas de uso de fórmula láctea na unidade.**

Passo 06 IHAC – Uso de Formula no Alojamento Conjunto

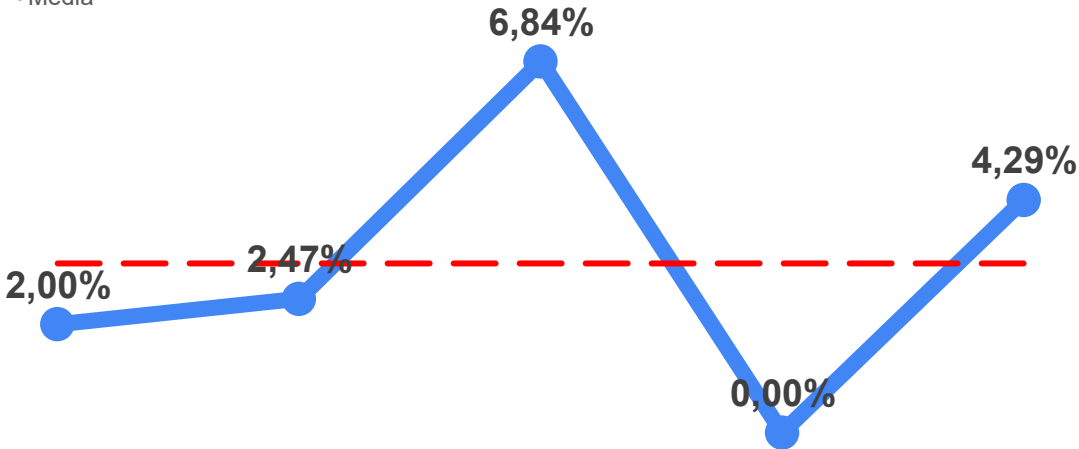
SEM razões aceitáveis

Valores referentes a Novembro de 2025

Motivo	Quantidade	%
7	Perda de Peso Ponderal	0,6%
7	Aguardando resultado HTLV	0,6%
6	Mãe sem Colostro / pouco colostro	0,5%
3	RN recebeu fórmula na unidade Neo	0,3%
2	Risco de Hipoglicemia/Gemelar	0,2%
2	Canguru	0,2%
1	Pouco Colostro/Gemelar	0,1%
1	Icterícia Neonatal	0,1%
1	Mastectomia Bilateral	0,1%
1	Mamilos invertidos	0,1%
1	Mamilos Planos	0,1%
1	Hiperbilirrubinemia	0,1%
37	Total	

N = 1.116
n = 37
X̄ = 3%

(%) Total de RN a termo que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno SEM razões aceitáveis
Média



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro de Paula
Total de RN a termo que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno SEM razões aceitáveis	5	6	13	0	13
Total de NV admitidos no AC	250	243	190	180	303

Histórico									
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
2%	1%	3%	2%	3%	4%	1%	2%	2%	3%

A justificativa para uso de fórmula láctea que mais sobressaiu foi 0,6% devido **perda de peso**. Embora tenha utilizado fórmula láctea o hospital Mario Degni não fez uso de fórmula sem justificativa aceitável. Correlacionado ao indicador anterior, o Ignácio Proença de Gouveia necessita de acompanhamento para o uso de fórmulas. Quando a perda ponderal ultrapassa o limite seguro e há risco clínico para o bebê, mesmo após intervenções de apoio à amamentação, pode-se introduzir fórmula como medida temporária ou complementar.

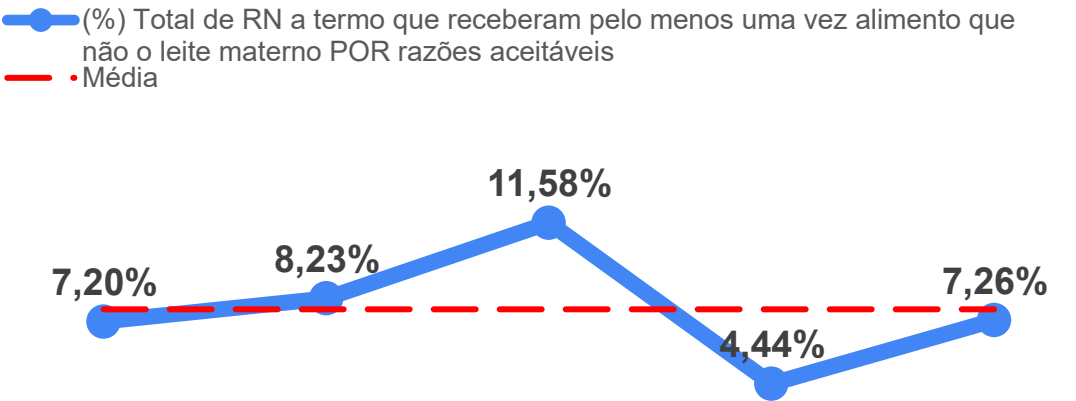
Passo 06 IHAC – Uso de Formula no Alojamento Conjunto

POR razões aceitáveis

Valores referentes a Novembro de 2025

Número de RN com uso de fórmulas por prescrição médica de horário ou pelo menos uma vez POR razões médicas	N	%
Causa Materna: Mãe HIV /HTLV Positivo	8	9%
Causa Materna: Mãe ausente (UTI adulto)	3	3%
Causa Materna: Relactação	1	1%
Causa Materna: Solicitação Materna	30	33%
Causa Materna: Procedimento Cirurgico	5	6%
Causa do RN: Hipoglicemia assintomática abaixo de 25mg/dL nas primeiras 4h de vida	2	2%
abaixo de 35mg/dL após as primeiras 4h de	13	14%
Dextro abaixo de 45mg/dl após 06 horas de vida	27	30%
RN portador de doenças metabólicas raras	0	0%
Mãe usuária de drogas endovenosas	1	1%
Mãe em uso de medicamentos como antimetabólitos, iodo radioativo	0	0%
Outras causas do RN	0	0%
Total	90	

N = 1.116
n = 90
X̄ = 8%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
Total de RN a termo que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno POR razões aceitáveis	18	20	22	8	22
Total de NV admitidos no AC	250	243	190	180	303

Histórico									
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
13%	15%	12%	10%	9%	7%	8%	9%	10%	8%

Registrou-se um aumento expressivo na solicitação materna, que passou de 24% para 33%. A análise aponta que, embora o aumento da solicitação materna possa refletir demandas individuais ou dificuldades específicas, é fundamental fortalecer as ações educativas e de suporte clínico às puérperas, prevenindo o uso desnecessário de fórmulas. Segundo a OMS recomenda-se esgotar todas as alternativas antes de recorrer à prescrição de fórmulas, como: Acolhimento e apoio emocional, Avaliação da pega e sucção, manejo dos traumas mamilares, aumento da produção do leite. O Hospital que mais apresentou uso de fórmula por razões aceitáveis estabelecidas pela OMS foi o **Ignácio Proença de Gouveia**

Passo 07 IHAC – Binômios em Alojamento Conjunto

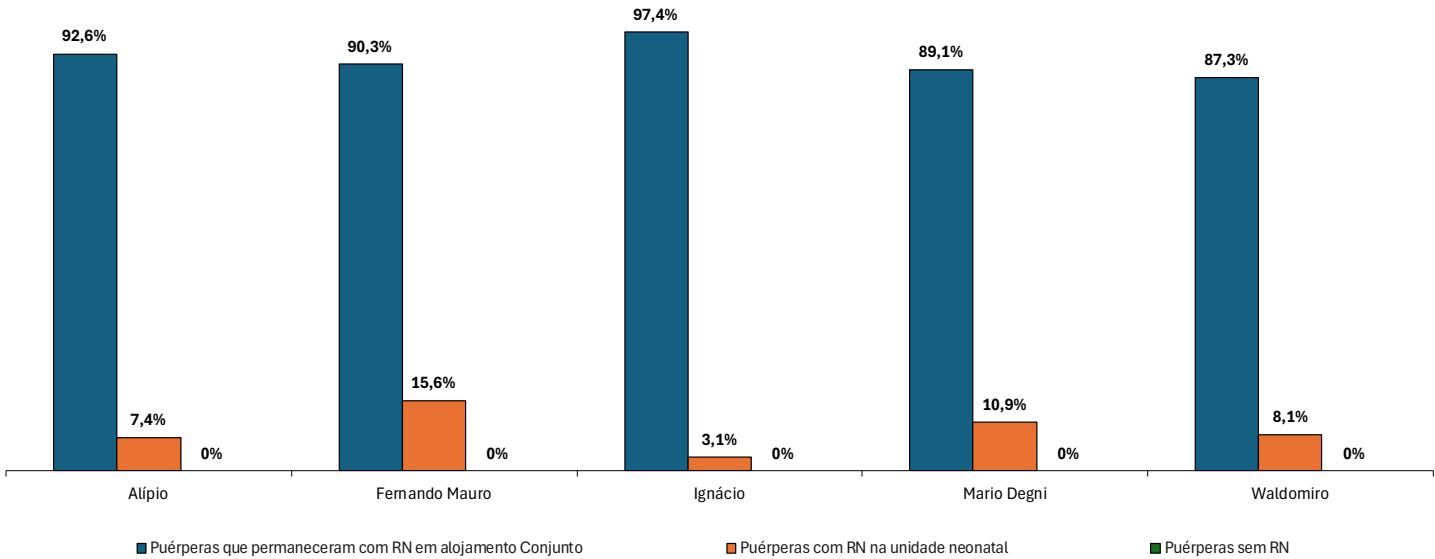
Valores referentes a Novembro de 2025

N =1.283

Puérperas que permaneceram com RN em Alojamento conjunto = 1.116 (90,9%)

Puérperas com RN na unidade Neonatal = 118 (9,2%)

Puérpera sem RN = 0 (0%)



	Puérperas que permaneceram com RN em alojamento Conjunto	Puérperas com RN na unidade neonatal	Puérperas sem RN	Total de Puérperas no AC no mês
Alípio	250	20	0	270
Fernando Mauro	243	42	0	269
Ignácio	190	6	0	195
Mario Degni	180	22	0	202
Waldomiro	303	28	0	347

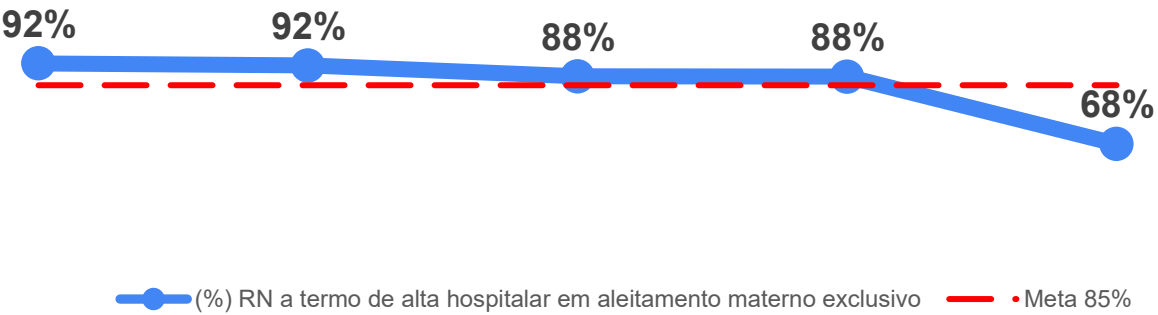
Histórico									
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
88%	91%	90%	89%	88%	88%	89%	90%	88%	93%

O cumprimento do Passo 07 da IHAC Fortalece vínculo mãe-bebê, fortalece a família nos cuidados com o bebê, facilita aleitamento e reduz infecções hospitalares, desmame precoce e mortalidade infantil.
Fortalecimento da ODS 3 e 5

Passo 08 IHAC – Alta em Aleitamento Materno Exclusivo no Alojamento Conjunto

Valores referentes a Novembro de 2025

N = 1.116
n = 986
 \bar{X} = 85%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro de Paula
Total de RN a termo de alta hospitalar em aleitamento materno exclusivo	231	223	168	159	205
Total de NV admitidos no AC	250	243	190	180	303

Histórico									
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
92%	90%	93%	92%	89%	91%	93%	90%	92%	90%

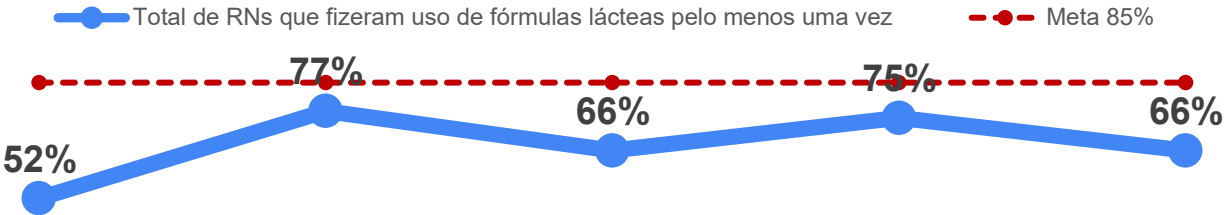
A taxa de alta em aleitamento materno exclusivo (AME) no alojamento conjunto alcançou 85%, indicando um desempenho favorável e alinhado às metas recomendadas para a promoção do aleitamento materno. Contudo, apesar do resultado positivo, o indicador ainda evidencia potencial de melhoria. Este indicador esta fortemente correlacionado à identificação e manejo dos traumas mamilares. Sendo o maior índice nos hospitais Alípio Correia Neto e Fernando Mauro

Passo 08 IHAC – Alta em Aleitamento Materno Exclusivo Após Uso de Fórmula Láctea

Pelo Menos Uma Vez

Valores referentes a Novembro de 2025

N = 127
n = 84
X̄ = 67%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro de Paula
Total de RNs que fizeram uso de fórmulas lácteas pelo menos uma vez	23	26	35	8	35
Total de RNs que saíram de alta em aleitamento materno exclusivo após uso de fórmula láctea	12	20	23	6	23

Apesar de 11% dos recém-nascidos terem recebido fórmula infantil pelo menos uma vez durante a internação, observou-se que 85% **receberam alta hospitalar em aleitamento materno exclusivo**, o que demonstra um bom índice de recuperação e promoção do aleitamento, mesmo diante de eventuais intercorrências com maior empenho do hospital Mario Degni

Passo 09 IHAC – Percentual de RNs que não utilizaram bicos artificiais, chupetas e mamadeiras

Valores referentes a Novembro de 2025

N = 1.166
n = 1.166
 \bar{X} = 100%

100% 100% 100% 100% 100%



	ALIPIO CORREIA NETO	FERNANDO MAURO	IGNACIO PROENÇA DE GOUVEA	MARIO DEGNI	WALDOMIRO DE PAULA
Total de RN em uso de bicos artificiais	0	0	0	0	0
Total de NV admitidos no AC	250	243	190	180	303
RNs que não fizeram uso de bicos artificiais	250	243	190	180	303

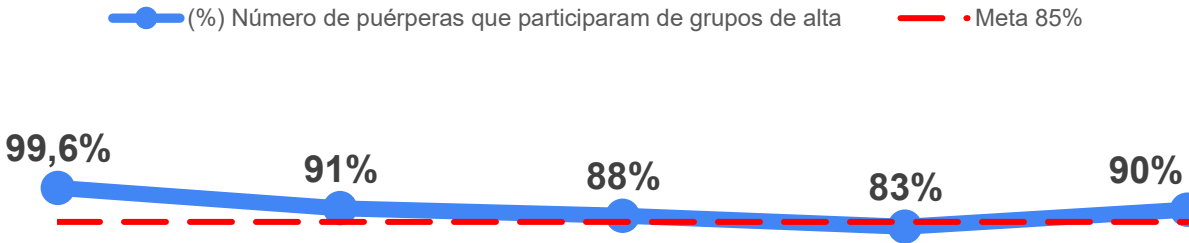
Histórico									
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
100%	100%	100%	99,9%	99,9%	100%	99,9%	100%	99,9%	99,6%

Não houve necessidade de uso de bicos artificiais durante o período avaliado. O cumprimento do passo 09 previne confusão de bicos, reduz risco de desmame precoce e protege a saúde oral.

Passo 10 IHAC – Percentual de Puérperas que Participaram de Grupos de Alta no Alojamento Conjunto

Valores referentes a Novembro de 2025

N = 1.406
n = 1.273
 \bar{X} = 91%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro de Paula
Número de puérperas que participaram de grupos de alta	272	269	199	199	334
Total de puérperas de alta no período	273	296	227	240	370

Histórico									
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
91%	90%	91%	93%	91%	86%	91%	89%	94%	88%

A participação de 91% das puérperas no grupo de alta demonstra forte adesão às ações educativas ofertadas e reflete boa organização do fluxo assistencial no alojamento conjunto. O resultado é **considerado muito positivo**, pois amplia o acesso à orientação padronizada, fortalece a autonomia materna e contribui para a continuidade do cuidado no domicílio.. Com maior destaque para o hospital Alípio Correia Neto com 99,6% de puérperas orientadas.

Quantitativos	HM Prof. Dr. Alípio Correa Netto	HM Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha	HM Dr. Ignácio Proença de Gouvêa	HM Prof. Mario Degni	HM Waldomiro de Paula
%Mulher Admitida no Alojamento Conjunto Proveniente do Centro Obstétrico PSGO	99%	98%	99%	99%	100%
%Gestante Patológica Admitida no Alojamento Conjunto	13%	12%	8%	14%	9%
%Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Laqueadura no Pós-Parto	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%
%Gestante Patológica encaminhada a UTI	0,0%	0,0%	0,0%	2,7%	0,0%
%Paciente Ginecológica Encaminhada a UTI Proveniente do Alojamento Conjunto	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%RN proveniente do Alojamento Conjunto transferido para a unidade Neonatal	2%	3%	5%	8%	1%
%Triagem Neonatal da Equipe multiprofissional realizadas no Alojamento Conjunto para o RN	99%	98%	95%	99%	100%
%Teste do coração alterado RN	0%	0%	3%	1%	0%
%Laqueaduras pós parto realizadas	16%	13%	6%	9%	19%
%Puérperas admitidas no AC com DIU pós placentário	6%	2%	5%	2%	2%
%Puérperas com implante intradérmico	10%	10%	3%	9%	2%

Qualitativos	HM Prof. Dr. Alípio Correa Netto	HM Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha	HM Dr. Ignácio Proença de Gouvêa	HM Prof. Mario Degni	HM Waldomiro de Paula
%Queda de Mulher no Alojamento Conjunto	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Puérpera do Alojamento Conjunto com Trauma Mamilar	21%	6%	2%	4%	16%
%Acompanhante no Alojamento Conjunto	100%	100%	100%	100%	99%
%Puérpera Encaminhada a UTI	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%
%Queda de RN no Alojamento Conjunto	0,0%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%
%Passo 08 IHAC Alojamento Conjunto: Percentual de nascidos vivos a termo; que saíram de alta em aleitamento materno exclusivo (ou alimentados com leite materno extraído)	92%	92%	88%	88%	68%
%Passo 03 IHAC Alojamento Conjunto: Gestantes patológicas internadas que receberam orientações do IHAC no Alojamento Conjunto	46%	72%	100%	73%	84%
%Laqueaduras canceladas	0%	0%	1%	0%	0%
%Meta de segurança do paciente: Identificação correta	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Meta de segurança do paciente: Comunicação efetiva	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%
%Meta de segurança do paciente: Segurança na administração dos medicamentos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Meta de segurança do paciente: Prevenção de quedas	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Meta de segurança do paciente: Prevenção de infecção	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%
%Passo 10 IHAC: Puérperas que participaram de grupos de alta	100%	91%	88%	83%	90%
%Passo 6 IHAC: RNs que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno (fórmula infantil, água ou outros fluídos) POR razões médicas aceitáveis para substituição do leite materno (OMS) documentados	7%	8%	12%	4%	7%
%Passo 07: Binômios em alojamento conjunto	93%	90%	97%	89%	87%
%Passo 6: RNs em aleitamento materno exclusivo	89%	86%	77%	88%	88%
%Passo 9 IHAC: RNs que não utilizaram bicos artificiais, chupetas e mamadeiras	100%	100%	100%	100%	100%
%Passo 6 IHAC: RNs que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno (fórmula infantil, água ou outros fluídos) SEM razões médicas aceitáveis para substituição do leite materno (OMS) documentados	2%	2%	7%	0%	4%



CEJAM